

MITO em 'The Erpingham Camp' de JOE ORTON

Introdução

A peça do dramaturgo inglês Joe Orton, entretence o imaginário inglês dos anos 60 com o da Grécia, dialogando com *As bacantes* de Eurípedes. Retratando o cenário de movimentos e transformações sociais e culturais na vida cotidiana inglesa, relacionados à repressão, que levaram a um transbordamento dionisiaco de tudo o que estava reprimido.

Metodologia

Comparado as peças e seguindo interpretações do mito dionisiaco de Nietzsche, Vernant e Maffesoli, investiga de que forma se dá a interação entre o uso do mitológico e a crítica social às instituições pelo autor.

Conclusão:

Há um paralelo entre os personagens principais Penteu (d' *As Bacantes*) e Erpingham (de *The Erpingham Camp*). A visão de Orton liga ambos os textos ao equiparar momentos históricos tão distantes temporalmente, mas tão semelhantes quanto ao engessamento e a decadência de instituições, personificadas no orgulho, na preocupação de ambos 'tiranos' com a ordem e as aparências e que não se renderam a forças sociais muito maiores do que podiam compreender e aceitar. Do texto televisivo à versão teatral, essa comédia passou a ser pretexto para a paródia do gênero trágico revertido numa forma de dessacralização e homenagem ao modelo clássico, numa atualização para a sociedade inglesa da década de 60. Dioniso na comédia passa a ser uma força social de pano de fundo, focando a ação em Erpingham que por suas falhas morais rompe o efeito trágico. Dioniso não mais como personagem, mas como um fenômeno recorrente que se perpetua num embate entre "um querer-viver algo desenfreado, que escapa das injunções do "dever-ser", numa luta contra a lógica mortífera de uma ordem monovalente". (Maffesoli)

AUTORA: ELAINE PEREIRA - pereiraelaine@ibest.com.br
ORIENTADORA: Prof. Dra. SANDRA SIRANGELO
MAGGIO - maggio@cpovo.net - INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS MODERNAS - UFRGS



INSTITUTO DE LETRAS
ILHAS
BRITÂNICAS